

Combate E Prevenção: Um Mapeamento de Políticas Institucionais Contra Assédio Em IES Brasileiras

Júlyla Ágatha Monteiro Costa; Diego Costa Mendes; Betânia Barros Lourenço; Arthur de Paula Silva

ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes)

Categoria: Pesquisa

Introdução

- A universidade, como reflexo da sociedade, não está imune a violências, como o assédio moral e sexual;
- Esta pesquisa se insere entre a gravidade do fenômeno e a efetividade das respostas institucionais;
- O estudo busca evidenciar boas práticas e identificar lacunas, com base no cruzamento da literatura especializada com a análise documental;
- A pesquisa instrumentaliza a comunidade acadêmica para transformar normas formais em instrumentos reais de combate;
- O objetivo final é instrumentalizar a discussão como forma de combater a impunidade, a revitimização e a violência.

Objetivos

- Mapear as políticas e ações adotadas pelas Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras para o enfrentamento ao assédio;
- Compreender como essas iniciativas estão estruturadas;
- Identificar quais estratégias vêm sendo implementadas.
- Analisar de que forma o assédio tem sido combatido no ambiente acadêmico;
- Identificar avanços, desafios e boas práticas no combate ao assédio;
- Subsidiar a elaboração de diretrizes mais eficazes com base nas evidências encontradas;
- Contribuir para a promoção de ambientes universitários mais seguros e inclusivos;
- Promover uma cultura de respeito, ética e direitos humanos nas instituições de ensino superior do Brasil.

Material e Métodos ou Metodologia

- Realizou-se uma pesquisa documental que analisou as políticas de 100 primeiras IES brasileiras do ranking Scimago 2024;
- A coleta de dados ocorreu entre fevereiro e abril de 2025;
- Os documentos foram buscados nos sites oficiais, ouvidorias ou na plataforma Fala.BR;
- A análise seguiu a técnica de Bardin (2011);
- A metodologia envolveu três fases: pré-análise, exploração do conteúdo e interpretação;
- O processo identificou termos-chave e categorizou os dados em: premissas, enfrentamento e combate.

Apoio Financeiro



Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

- Dados da pesquisa apontam que 40 das IES possuem políticas formais de combate ao assédio, este número indica uma lacuna na implementação dessas ações;
- As medidas adotadas pelas IES incluem: campanhas educativas, capacitação, canais de denúncia, ouvidorias especializadas;
- Os objetivos dessas medidas são: a prevenção, o acolhimento às vítimas, a resolução dos casos;
- Políticas bem estruturadas são caracterizadas por normativas que estabelecem uma relação bem definida entre as categorias: premissas, enfrentamento e combate.

Conclusões

- A pesquisa serve como base empírica para o debate acadêmico, cruzando a prática das políticas institucionais com a teoria da literatura especializada;
- A ausência de normativas resulta em um progresso lento no enfrentamento do assédio;
- É importante sistematizar estratégias e boas práticas que possam ser adaptadas e implementadas;
- O estudo reforça o papel social da universidade como promotora de justiça, inclusão e diversidade;
- Reforça também o dever da universidade de enfrentar a cultura de violência institucional;
- Para estudos futuros, a pesquisa serve como ponto de partida para: investigar a efetividade da aplicação dessas políticas em casos concretos e complexificar a análise sobre comitês de ética, canais de denúncia, sistemas de capacitação, ações afirmativas e outros fatores, por exemplo.

Bibliografia

